



Vieses cognitivos e Administração Pública: contribuições teórico-conceituais para a formação e o trabalho em Gestão de Pessoas.

Rejane Almeida Alves, Leonardo Rogério Miguel

Apresento mais alguns resultados da pesquisa sobre tendências cognitivas no campo da Administração Pública. Partindo de um tipo particular de tendência cognitiva (ou viés cognitivo), o “Efeito Dunning-Kruger”, procuramos articular suas manifestações nos contextos de formação e realização profissional em gestão de políticas públicas. Nos primeiros passos da investigação, o propósito foi apresentar aqueles conceitos da psicologia cognitiva, a fim determinar o nexos com a Administração Pública. Isso foi realizado mediante tematização e problematização da ocorrência de falhas cognitivas que proporcionam decisões ruins e comportamentos inadequados em contextos de trabalho organizacional. Nesse processo, o conceito de “competência” se destacou, em outras razões, por ser a chave de conexão entre nossa abordagem das tendências cognitivas com a área da administração que lida diretamente com questões de competência, aprendizagem, avaliação e capacitação de funcionários: a chamada “Gestão de Pessoas”, que promove a abordagem da gestão de/por competência. O conceito de competência baseia-se em conhecimentos e habilidades; ultrapassa a questão técnica de capacidade e operacionalização, engloba também atitude, a ação adequada. Por sua vez, a gestão de pessoas é definida, resumidamente, como conjunto de políticas e práticas de uma organização para orientar o comportamento humano e as relações interpessoais no ambiente de trabalho. Investigamos, agora, se alguns pesquisadores e profissionais da área de gestão de pessoas estão familiarizados com o Efeito Dunning-Kruger e demais tendências cognitivas (e heurísticas e falácias em geral). Caso estejam, queremos saber como lidam com os mesmos, como os empregam em suas abordagens. Caso não estejam familiarizados, a pretensão desta pesquisa é apresentar alguns elementos daquele aparato conceitual da psicologia cognitiva (que se articula com a epistemologia e a lógica), a fim de que possa ser útil à área. Ademais, outro propósito do trabalho é mostrar a relevância do aprendizado sobre tendências cognitivas, heurísticas e falácias para a formação de estudantes dos cursos de Administração Pública. Realizamos pesquisa exploratória e análises de livros e artigos sobre a área de Gestão de Pessoas, psicologia cognitiva e administração.

Palavras-chave: Competência, Gestão de Pessoas, Tendências Cognitivas.

Instituição de fomento: CNPq/UENF